

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UM RECORTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RECENTE

Andréia Migliorini Luizão; Rosa Maria Junqueira Scicchitano

RESUMO – Este estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, que teve como objetivos realizar um levantamento de artigos publicados no Brasil nos últimos 5 anos sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), bem como verificar a formação profissional dos autores desses artigos e a quantidade de publicações de psicopedagogos. A metodologia adotada consistiu em, inicialmente, realizar uma revisão de literatura, a fim de obter informações sobre o transtorno. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa na base de dados SciELO e na Revista Psicopedagogia, buscando artigos sobre o transtorno, publicados nos anos de 2009 a 2013. Em seguida, foi realizada uma análise observando-se a formação acadêmica dos autores dos artigos e foi feita uma síntese de cada artigo. Por último, foi observada a quantidade de artigos publicados por psicopedagogos no período pesquisado. Os resultados encontrados indicaram que, durante o período, foram publicados 56 artigos, sendo 50 destes na base de dados SciELO e 6 na Revista Psicopedagogia. Constatou-se uma pequena quantidade de publicações de psicopedagogos no período, visto que foram encontrados apenas 5 artigos, sendo 2 artigos publicados na base de dados SciELO e 3 na Revista Psicopedagogia. Sugere-se que psicopedagogos realizem mais pesquisas sobre TDAH e publiquem seus estudos, o que poderia contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos e das possíveis formas de intervenção, tanto na clínica como na escola, com crianças e adolescentes que apresentam o transtorno, bem como com seus professores e familiares.

UNITERMOS: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade. Transtornos Mentais Diagnosticados na Infância. Prática Profissional. Psicopedagogia.

Andréia Migliorini Luizão – Psicóloga e Psicopedagoga, Cambé, PR, Brasil.

Rosa Maria Junqueira Scicchitano – Pedagoga e Psicopedagoga, Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo, professora da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Correspondência

Andréia Migliorini Luizão

Rua Dinamarca, 1333 – apto 301 – Centro – Cambé, PR, Brasil – CEP 86181-080

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um tema de interesse de pais e de profissionais de várias áreas, como médicos, educadores, psicólogos e psicopedagogos.

As crianças e adolescentes com TDAH têm dificuldade em manter sua atenção e dificuldade no controle ou inibição dos impulsos¹. A atenção da criança com TDAH é bastante reduzida em relação ao esperado para a idade; assim, ela encontra dificuldade em manter a atenção em uma tarefa, principalmente se essa tarefa for extensa².

Uma característica de quem tem TDAH é o hiperfoco, que é a capacidade de se concentrar em algo e permanecer horas hiperconcentrada em determinada atividade; por esse motivo parece mais adequado usar o termo instabilidade de atenção ao invés de déficit de atenção³.

É preciso, no entanto, observar melhor e questionar a desatenção nas crianças, no sentido de verificar se, de fato, trata-se de crianças desatentas ou desatendidas, pois a sociedade atual desatende as crianças, e a inquietude e falta de atenção nelas, observadas muitas vezes, são consideradas como doença e as crianças acabam sendo medicadas⁴.

Uma característica marcante de quem tem TDAH é a hiperatividade, que pode manifestar-se como inquietação, impaciência, atividade motora excessiva, e, também, como conversa excessiva¹. A hiperatividade física é facilmente percebida nas crianças, visto que estas se agitam constantemente de forma exagerada. No entanto, a hiperatividade mental ou psíquica apresenta-se de forma mais sutil, o que não diminui o sofrimento de quem a vivencia, e pode ser observada, por exemplo, quando a pessoa com TDAH interrompe a fala de outras pessoas durante uma conversa ou muda de assunto³.

A impulsividade é outra característica de quem tem TDAH, que faz com que ocorra a ação sem que esta seja precedida do pensamento³. A impulsividade observada em quem tem TDAH parece não se limitar somente às ações, estendendo-se também para os pensamentos, o que pode explicar a dificuldade em concentrar-se

no trabalho e inibir os pensamentos que não se relacionam com a tarefa a ser executada no momento¹.

O TDAH é um transtorno com causalidade múltipla. Vários fatores exercem influência na etiologia do transtorno, que envolve aspectos neuro-genético-ambientais⁵.

É fundamental que seja feito um diagnóstico com qualidade, pois a partir desse diagnóstico será possível delinear um tratamento adequado para atenuar os efeitos do transtorno. O diagnóstico do TDAH deve incluir os seguintes aspectos: histórico familiar e do desenvolvimento da criança; consulta médica; avaliação do nível de inteligência; personalidade; desempenho escolar; relações com os amigos; disciplina e comportamento em casa; comportamento em sala de aula². O diagnóstico do TDAH é realizado mediante os critérios estabelecidos pelo DSM-IV, considerando-se a persistência da manifestação dos sintomas e sua gravidade em relação aos comportamentos comumente observados em pessoas de nível semelhante de desenvolvimento⁶.

É na vida escolar da criança que os problemas decorrentes do TDAH ficam mais evidentes. O desempenho escolar da criança com TDAH é instável, em alguns momentos, a criança realiza uma excelente atividade, enquanto em outros realiza um trabalho com baixa qualidade; e isso ocorre em períodos de tempo muito próximos. A causa dessa instabilidade no desempenho reside na instabilidade da atenção³.

O TDAH não é considerado necessariamente uma dificuldade de aprendizagem, trata-se de um transtorno de atenção e comportamento que pode ou não gerar uma dificuldade de aprendizagem⁷. É necessário um trabalho multidisciplinar, envolvendo pais, professores e terapeutas, para que se definam as estratégias de intervenção para ajudar a criança com TDAH. Essas intervenções podem incluir: adaptação do currículo, modificação do ambiente, flexibilidade na realização e apresentação de tarefas, adequação do tempo de atividade, administração e acompanhamento de medicação, quando necessário⁸. A escola deve buscar alternativas

e recursos que minimizem as consequências do TDAH, garantindo, assim, a todos os alunos o acesso ao conhecimento⁹.

O acompanhamento psicopedagógico é importante, pois busca auxiliar atuando diretamente sobre a dificuldade escolar, minimizando a possível defasagem de conteúdos escolares e possibilitando condições para que novas aprendizagens ocorram⁷. Além disso, o psicopedagogo poderá auxiliar a criança nos aspectos ligados à organização e planejamento do tempo e das atividades¹⁰. Durante o processo de avaliação, o psicopedagogo deve prestar atenção às dimensões afetiva, familiar e social em que a criança está inserida. É preciso avaliar a qualidade dos vínculos estabelecidos entre a criança e as pessoas presentes em seu contexto².

Durante o trabalho psicopedagógico, deve haver confiança e um espaço de escuta da criança, pois "aprendemos quando podemos confiar (nos outros, em nós e no espaço). Aprendemos com quem nos escuta. Aprendemos se nos escutam. Aprendemos quando o ensinante nos reconhece (nos vê como pensantes)⁴." O ideal seria que esse espaço existisse nas escolas, mas quando não se encontra essa disponibilidade isto pode ser oferecido pelo psicopedagogo, tanto para a criança quanto para os pais e professores.

Os objetivos do presente trabalho consistiram em: pesquisar artigos publicados sobre o TDAH nos últimos 5 anos na base de dados SciELO e publicados na Revista Psicopedagogia; verificar qual a área de formação profissional dos autores desses artigos; analisar os assuntos abordados em relação ao TDAH nos artigos pesquisados; e verificar a quantidade de publicações de psicopedagogos sobre o tema nas duas fontes pesquisadas. Levantou-se como hipótese que haveria quantidade significativa de publicações de psicopedagogos, devido à relevância do tema em questão para a atuação profissional de psicopedagogos, seja na clínica ou na escola.

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na base de dados SciELO e na Revista Psicopedagogia, buscando

artigos sobre TDAH, publicados nos anos de 2009 a 2013.

A busca na base de dados SciELO foi realizada utilizando como palavras-chave os termos "transtorno de déficit de atenção e hiperatividade" e sua sigla, "TDAH". A busca na Revista Psicopedagogia foi realizada observando nos sumários das revistas os artigos publicados sobre o assunto. Foram selecionados os artigos publicados no Brasil em português e que contivessem em seu título o nome do transtorno, sua sigla ou termos relacionados ao nome do transtorno.

Após realização da busca de todos os artigos encontrados no período, foi feita uma triagem de acordo com o ano de publicação. Em seguida, observou-se a formação acadêmica dos autores dos artigos, sendo que quando essa informação não constava no próprio artigo, a informação era obtida acessando o currículo de cada autor na plataforma Lattes. Em seguida, foram analisados os assuntos abordados em cada artigo e foi feita uma síntese de cada um deles. Posteriormente, foi observada a quantidade de artigos publicados por psicopedagogos no período pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 56 artigos publicados durante o período pesquisado, sendo 50 desses na base de dados SciELO e 6 na Revista Psicopedagogia. No ano de 2009, foram encontrados 10 artigos na base de dados SciELO e um na Revista Psicopedagogia. No ano de 2010, foram encontrados 12 artigos na base de dados SciELO e um na Revista Psicopedagogia. Em 2011, foram encontrados 10 artigos na base de dados SciELO e nenhum na Revista Psicopedagogia. No ano de 2012, foram encontrados 7 artigos na base de dados SciELO e 3 na Revista Psicopedagogia. Em 2013, foram encontrados 11 artigos na base de dados SciELO e um na Revista Psicopedagogia.

Serão descritos aqui somente os artigos publicados na Revista Psicopedagogia e os artigos publicados por psicopedagogos nas duas fontes.

Na Revista Psicopedagogia, foram encontrados 6 artigos publicados durante o período pesquisado (Tabela 1). A seguir serão relatados os artigos.

Tabela 1 – Artigos publicados na Revista Psicopedagogia entre os anos de 2009 e 2013.

Ano	Quantidade	Formação profissional	Título
2009	1	Terapia Ocupacional, Neurologia, Psicologia, Fonoaudiologia	Caracterização do desempenho motor em escolares com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade ¹¹
2010	1	Fonoaudiologia e Psicopedagogia	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): o que os educadores sabem? ¹²
2012	3	Fisioterapia e Psicologia	Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura ¹³
		Neuropediatria, Pedagogia e Psicopedagogia	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na escola: mediação psicopedagógica ¹⁴
		Pedagogia, Letras, Psicologia, Psicopedagogia	Avaliação de crianças pré-escolares: relação entre testes de funções executivas e indicadores de desatenção e hiperatividade ¹⁵
2013	1	Psicologia e Fonoaudiologia	Habilidades sociais em crianças com queixas de hiperatividade e desatenção ¹⁶

No ano de 2009, foi encontrado apenas um artigo, intitulado "Caracterização do desempenho motor em escolares com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade", realizado por Toniolo et al.¹¹ (terapeuta ocupacional, neurologistas, neuropsicóloga, fonoaudióloga). O artigo abordou um estudo que teve como objetivo caracterizar e comparar o desempenho motor de escolares com TDAH com o desempenho de escolares com desenvolvimento neuropsicomotor normal, e verificar a ocorrência de Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) nos escolares com TDAH desse estudo. Para isso, foi aplicado o Exame Motor para o diagnóstico de Déficit de Atenção, Controle Motor e Percepção em grupos de escolares com TDAH e escolares com desenvolvimento neuropsicomotor normal. Os resultados possibilitaram verificar que o grupo de crianças com TDAH apresentou desempenho inferior em provas de habilidades motoras grossa e fina, demonstrando que os escolares com TDAH desse estudo, por apresentarem desempenho inferior no exame motor, possuíam quadro de TDC em comorbidade, não sendo, portanto, os problemas de coordenação aqui evidenciados características do TDAH.

Em 2010, encontrou-se apenas um artigo: "Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): o que os educadores sabem?",

que foi escrito por Seno¹² (fonoaudióloga e psicopedagoga). No artigo, a autora aborda um estudo realizado com o objetivo de verificar o conhecimento de educadores sobre o TDAH. Foi aplicado um questionário, cujas perguntas foram elaboradas considerando-se a importância do conhecimento para atuação profissional dos educadores. Observou-se que, apesar de o professor não ter conhecimento teórico suficiente sobre o TDAH, sua prática escolar lhe permite observar, analisar, levantar hipóteses e adaptar sua metodologia independente do que o sistema lhe oferece; possibilitando o respeito e a inclusão na sala de aula regular de alunos que apresentam o transtorno.

No ano de 2011, não houve publicações científicas sobre o TDAH na Revista Psicopedagogia.

Em 2012, foram encontrados três artigos. O primeiro deles, intitulado "Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura", foi escrito por Shimizu & Miranda¹³ (fisioterapeuta, psicóloga), que relataram uma revisão de literatura realizada visando à caracterização dos principais aspectos do processamento sensorial e do TDAH, bem como a relação entre essas dimensões. O artigo abrange, também, uma discussão e busca de contribuir para a compreensão do papel do processamento sensorial na produção das respostas comportamentais e

no processo de aprendizagem, assim como sua possível contribuição na sintomatologia presente no TDAH, apontando para a importância de uma abordagem multidimensional para o quadro do TDAH na infância.

O segundo artigo encontrado em 2012 foi "Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade de na escola: mediação psicopedagógica", realizado por Fonseca et al.¹⁴ (pedagoga e psicopedagoga, neuropediatras). O artigo apresenta um caso de mediação psicopedagógica para TDAH no diagnóstico, tratamento, orientação na escola, para a família, e com a criança. A criança do caso em questão foi encaminhada para avaliação interdisciplinar dos aspectos psicopedagógicos, neuropsicológico, neuropediátrico, psiquiátrico e familiar. A criança foi medicada com metilfenidato, apresentando melhora da impulsividade e desatenção, sendo que foram aplicados testes neuropsicológicos, psicopedagógicos, escalas de comportamento, antes e após o tratamento medicamentoso. Após o tratamento e as intervenções, foi verificada melhora no comportamento, na aprendizagem e nas relações pessoais. Os testes evidenciaram resultados favoráveis em relação à aprendizagem, mas foi possível verificar uma dificuldade fonológica no processo de alfabetização. A criança frequentava reforço escolar com conteúdos relacionados à matéria atual da sala de aula regular; dessa forma, a psicopedagoga deu orientação à escola para que fosse trabalhado o processo de alfabetização com ênfase nos aspectos fonológicos devido às dificuldades apresentadas na escrita e na leitura. Constatou-se que é possível mudar o comportamento e a qualidade da aprendizagem de crianças com diagnóstico de TDAH.

O terceiro artigo encontrado em 2012 foi "Avaliação de crianças pré-escolares: relação entre testes de funções executivas e indicadores de desatenção e hiperatividade", de Pereira et al.¹⁵ (pedagoga e psicopedagoga, psicopedagoga graduada em Letras, psicólogas), que abordaram uma pesquisa realizada com o intuito de investigar as relações entre desempenho em testes de funções executivas e indicadores de desatenção

e hiperatividade em crianças pré-escolares de amostra não-clínica. As crianças foram avaliadas por meio do Teste de Trilhas para pré-escolares (TT-PE) e pelo Teste de Atenção por Cancelamento (TAC). Pais e professores responderam à SNAP-IV. Observou-se que as crianças com maiores índices de desatenção e hiperatividade, conforme relato dos pais, tenderam a apresentar piores desempenhos no TAC, enquanto crianças com maiores índices de desatenção e hiperatividade, no relato dos professores, tenderam a apresentar piores desempenhos em diversas medidas do TAC e TT-PE. Constatou-se que as relações entre desempenho nos testes e indicadores de desatenção e hiperatividade tenderam a ser mais consistentes quando consideradas as respostas dos professores do que as dos pais.

Em 2013, foi encontrado um artigo na Revista Psicopedagogia, intitulado "Habilidades sociais em crianças com queixas de hiperatividade e desatenção", que foi redigido por Guidolim et al.¹⁶ (psicóloga, fonoaudióloga, psicóloga). O artigo abordou um estudo realizado com o objetivo de verificar quais são as habilidades sociais alteradas e o quanto essas habilidades influenciam no desenvolvimento social da criança com queixa de desatenção e hiperatividade. Para a realização do estudo foram separados dois grupos de crianças, sendo um com crianças com queixas de desatenção e um com queixas de hiperatividade. Para avaliação das habilidades sociais foi utilizado o IMHSC-Del-Prette (Inventário Multimídia de Habilidades Sociais de Crianças). Verificou-se que não houve diferenças significativas entre os grupos no que se refere às habilidades sociais. Na comparação dos grupos estudados com a amostra de referência do IMHSC-Del-Prette, foi observada que a média do grupo pesquisado estava abaixo do intervalo médio da norma de referência, inferindo alguns déficits nos comportamentos sociais.

Em relação à publicação de psicopedagogos, observou-se uma pequena produção (Tabela 2). Apenas 5 artigos foram publicados durante os 5 anos pesquisados, sendo 2 desses artigos publicados na base de dados SciELO e 3 na Revista

Tabela 2 – Artigos publicados por psicopedagogos de 2009 a 2013, na base de dados SciELO e na Revista Psicopedagogia.

Ano	Quantidade	Título	Fonte
2010	2	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar ¹⁷	SciELO
		Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): o que os educadores sabem? ¹²	Revista Psicopedagogia
2012	3	Identificação dos procedimentos de contagem e dos processos de memória em crianças com TDAH ¹⁸	SciELO
		Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na escola: mediação psicopedagógica ¹⁴	Revista Psicopedagogia
		Avaliação de crianças pré-escolares: relação entre testes de funções executivas e indicadores de desatenção e hiperatividade ¹⁵	Revista Psicopedagogia

Psicopedagogia. Nos anos de 2009, 2011 e 2013 não se encontrou nenhum artigo publicado por psicopedagogos na base de dados SciELO, tampouco na Revista Psicopedagogia.

Entre os artigos publicados por psicopedagogos, na base de dados SciELO, foram encontrados os artigos "Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar"¹⁷ e "Identificação dos procedimentos de contagem e dos processos de memória em crianças com TDAH"¹⁸, publicados, respectivamente, em 2010 e 2012.

O artigo "Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar" foi escrito por Santos & Vasconcelos¹⁷ (psicóloga, psicóloga e psicopedagoga). No artigo, as autoras abordaram etiologia, diagnóstico e tratamento do TDAH, realizando uma revisão de literatura das últimas três décadas, sendo que em relação à etiologia e ao tratamento observou-se uma interação entre variáveis biológicas e comportamentais, e no que tange ao diagnóstico, encontrou-se predominância da utilização dos critérios sugeridos pelo Manual Diagnóstico e Estatístico das Doenças Mentais.

O artigo "Identificação dos procedimentos de contagem e dos processos de memória em crianças com TDAH" foi escrito por Costa et al.¹⁸ (fonoaudióloga e psicopedagoga, pedagoga e psicopedagoga, psiquiatra). No artigo, foi abordado que o armazenamento e o acesso

automático de dados aritméticos da memória de longo prazo parecem ser prejudicados em crianças com TDAH. Dessa forma, foi relatado um estudo feito com alunos com TDAH para verificar os procedimentos de contagem e os processos de memória utilizados por esses alunos. Para a realização do estudo foi utilizado o subitem *Strategy Windows*, que avalia a estratégia de resolução de problemas de adição do *Numeracy Project Assessment*, sendo que foi realizada uma tradução e adaptação do material para aplicação. Os alunos também foram solicitados a responder problemas de adição, os quais eram lidos oralmente pelo avaliador, e solicitava-se a eles que resolvessem os problemas tentando lembrar a resposta. Constatou-se que os alunos utilizam procedimentos de contagem imaturos e dentre os processos de memória a decomposição foi o mais utilizado pelos estudantes.

Na Revista Psicopedagogia, foi encontrado o artigo "Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): o que os educadores sabem?", publicado em 2010, de autoria de Seno¹² (fonoaudióloga e psicopedagoga). Foram encontrados também os artigos "Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na escola: mediação psicopedagógica", de autoria de Fonseca, et al.¹⁴ (pedagoga e psicopedagoga, neuropediatras) e "Avaliação de crianças pré-escolares: relação entre testes de funções executivas e indicadores de desatenção e hiperatividade", de autoria de

Pereira et al.¹⁵ (pedagoga e psicopedagoga, psicopedagoga graduada em Letras, psicólogas) ambos publicados em 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TDAH tem sido muito estudado e discutido atualmente, mas é importante que sejam disseminadas informações corretas sobre o transtorno, visto que muitas crianças são diagnosticadas e medicadas equivocadamente, sem, de fato, apresentarem o transtorno.

Algumas características diferenciam a criança com TDAH de crianças sem o transtorno, e estas diferenças parecem evidenciar-se quando a criança ingressa no contexto escolar. É importante salientar que o TDAH não se caracteriza, necessariamente, como uma dificuldade de aprendizagem; no entanto, devido a algumas peculiaridades do transtorno as crianças podem ter prejuízos na vida escolar. Crianças com o transtorno podem apresentar lacunas no aprendizado, por isso é importante que o psicopedagogo tenha conhecimentos acerca do TDAH.

Este estudo teve como objetivos realizar uma revisão de literatura sobre o TDAH, verificar a

quantidade de artigos publicados sobre o transtorno nos últimos 5 anos, o que foi abordado em cada um desses artigos, a área de formação de seus autores, e pesquisar a quantidade de publicações de psicopedagogos sobre o tema.

Os resultados obtidos com a pesquisa realizada possibilitaram observar que, durante o período pesquisado, houve pequena quantidade de publicações de psicopedagogos sobre TDAH, sendo encontrados apenas 5 artigos. Até mesmo na Revista Psicopedagogia, uma revista especializada na área, dos 6 artigos publicados no período, apenas 3 foram escritos por psicopedagogos.

Considerando que o TDAH é um tema de grande interesse no contexto escolar na atualidade, ao iniciar este trabalho levantou-se como hipótese que houvesse uma quantidade significativa de publicações de psicopedagogos sobre o tema, algo que não se confirmou com a realização da pesquisa. Dessa forma, sugere-se que psicopedagogos pesquisem mais sobre o tema e publiquem seus estudos; isso teria grande importância para aprimorar os conhecimentos e contribuir com as possíveis formas de atuação com crianças e adolescentes que apresentam o transtorno.

SUMMARY

Attention deficit hyperactivity disorder:
a snippet of the recent scientific production

This study is characterized as a bibliographic research that had as objectives to realize a review of articles published in the Brazil on the last 5 years about the Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), to see the professional formation of the authors of these articles and the quantity of publications by psychopedagogues. The methodology applied was, initially, to realize a review of literature for to get informations about the disorder. Later was realized a research on the SciELO database and on the Revista Psicopedagogia (Psychopedagogy Journal), looking for articles about the disorder, published in the years 2009 to 2013. Next, was realized a analysis looking the academic formation of the authors of the articles and was done a synthesis of each article. Last, was observed the quantity of articles published on the period researched. The results found showed that during the period were published 56 articles, being 50 of these on the SciELO database and 6 on the Revista Psicopedagogia. Was verified a few articles published by psychopedagogues on the period, because was found only 5 articles, being 2 articles published on the SciELO database and 3 on the Revista Psicopedagogia. It was suggested that psychopedagogues realizes more researches about ADHD and publishes their studies, what could to contribute for the improvement of the knowledge and of the possibilities of intervention, on the clinic and on the school, with children and teenagers who presents the disorder, and also with their teachers and family.

KEY WORDS: Attention Deficit Disorder with Hyperactivity. Mental Disorders Diagnosed in Childhood. Professional Practice. Psychopedagogy.

REFERÊNCIAS

1. Barkley RA. Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade (TDAH): guia completo para pais, professores e profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed; 2002.
2. Brito FF. O trabalho com crianças TDA/TDAH: uma intervenção psicopedagógica [Monografia para Curso de Especialização em Psicopedagogia]. Niterói: Universidade Cândido Mendes; 2006. 47p.
3. Silva ABB. Mentis inquietas. TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade. Rio de Janeiro: Objetiva; 2009.
4. Fernández A. Os idiomas do aprendiz: análise de modalidades ensinantes em famílias, escolas e meios de comunicação. Porto Alegre: Artmed; 2001.
5. Couto TS, Melo Junior MR, Gomes CRA. Aspectos neurobiológicos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão. Ciências & Cognição. 2010; 15(1):241-51. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/202> Acesso em: 14/05/2014.
6. Larroca LM, Domingos NM. TDAH: investigação dos critérios para diagnóstico do sub-tipo predominantemente desatento. Psicol Esc Educ. 2012;16(1):113-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v16n1/12.pdf> Acesso em: 11/12/2013.
7. Baldez CS, Silva IM. Papel do psicopedagogo e possíveis intervenções com aluno com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Revista EduFatima. 2012;3(1), 2012.

- Disponível em <http://www.edufatima.inf.br/isf/index.php/es/article/view/61> Acesso em: 4/12/2013.
8. Benczik EBP, Bromberg MC. Intervenções na escola. In: Rohde LA, Mattos P, orgs. Princípios e práticas em TDAH. Porto Alegre: Artmed; 2003. p.199-218.
 9. Moojen SM, Dorneles BV, Costa A. Avaliação psicopedagógica no TDAH. In: Rohde LA, Mattos P, orgs. Princípios e práticas em TDAH. Porto Alegre: Artmed; 2003. p.107-16.
 10. Ritter HS. Psicopedagogia atuando na reeducação dos pais de crianças com TDAH. 2009. Disponível em <http://www.abpp.com.br/artigos/95.htm> Acesso em: 31/5/2014.
 11. Toniolo CS, Santos LCA, Lourenceti MD, Padula NAMR, Capellini SA. Caracterização do desempenho motor em escolares com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. Rev Psicopedagogia. 2009;26(79):33-40.
 12. Seno MP. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): o que os educadores sabem? Rev Psicopedagogia. 2010;27(84):334-43.
 13. Shimizu VT, Miranda MC. Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura. Rev Psicopedagogia. 2012;29(89):256-68.
 14. Fonseca MFBC, Muszkat M, Rizutti S. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade na escola: mediação psicopedagógica. Rev Psicopedagogia. 2012;29(90):330-9.
 15. Pereira APP, León CBR, Dias NM, Seabra AG. Avaliação de crianças pré-escolares: relação entre testes de funções executivas e indicadores de desatenção e hiperatividade. Rev Psicopedagogia. 2012;29(90):279-89.
 16. Guidolim K, Ferreira TL, Ciasca SM. Habilidades sociais em crianças com queixas de hiperatividade e desatenção. Rev Psicopedagogia. 2013;30(93):159-68.
 17. Santos LF, Vasconcelos LA. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2010;26(4):717-24.
 18. Costa AC, Dorneles BV, Rohde LAP. Identificação dos procedimentos de contagem e dos processos de memória em crianças com TDAH. Psicol Reflex Crit. 2012;25(4):791-801.

Trabalho realizado no Curso de Especialização em Psicopedagogia da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Artigo recebido: 18/9/2014

Aprovado: 5/10/2014 ■